

**Relatório sobre**  
**EXPECTATIVAS e MOTIVAÇÕES dos Discentes**  
desde 2004/ 05 a 2008/ 09

Inquérito Anual sobre as Expectativas e Motivações no Curso de Medicina – Mestrado Integrado

---

## FICHA TÉCNICA

- I. Coordenação do GPA: Prof.<sup>a</sup> Doutora Carlota Saldanha;
- II. Equipa Técnica do GPA: Nuno Rodrigues | Pedro Marçal;
- III. Análise de Dados e Redacção: Nuno Rodrigues;

## ÍNDICE

Descrição de figuras, quadros e gráficos .....	4
Acrónimos .....	6
Nota introdutória .....	7
<b>Retrospectiva - 1990 a 2008 .....</b>	<b>8</b>
Inscritos pela 1ª vez na FMUL segundo o sexo .....	8
Nota média de candidatura dos colocados .....	8
Origem dos colocados por distrito .....	9
FMUL na 1ª opção .....	9
FMUL nas restantes opções .....	10
<b>Resultados do questionário .....</b>	<b>11</b>
<b>Taxa de resposta .....</b>	<b>11</b>
<b>Caracterização do discente .....</b>	<b>12</b>
<b>Evolução da opção na FMUL (comparação entre as Faculdades Nacionais).....</b>	<b>14</b>
<b>Razões de escolha da Instituição .....</b>	<b>18</b>
<b>Razões de escolha do curso .....</b>	<b>20</b>
<b>Expectativas referentes ao curso .....</b>	<b>21</b>
<b>Perspectiva de área profissional .....</b>	<b>22</b>
<b>Actividades lúdicas extra-curriculares .....</b>	<b>23</b>
<b>Fontes de bases de dados .....</b>	<b>26</b>
<b>Anexos</b>	<b>27</b>

## Descrição de Figuras, Quadros e Gráficos

### Figuras

Figura 1 - Representação da Área geográfica de residência (distrito) face aos 2 últimos anos lectivos.....13

### Quadros

Quadro 1 – Resumo sobre as Opções assinaladas na selecção da Instituição .....17

Quadro 2 – Expectativas mais referidas nos anos lectivos entre 2004/05 a 2006/07..... 21

Quadro 3 - Descrição das actividades lúdicas mais apontadas ..... 24

### Gráficos

Gráfico 1 – Discentes inscritos pela 1ª vez na FMUL segundo o sexo desde 1990 a 2008 .....8

Gráfico 2 – Nota média de candidatura dos colocados na FMUL desde 1994 a 2008 ..... 8

Gráfico 3 – Discentes colocados por distrito desde 1994 a 2008 .....9

Gráfico 4 – Discentes colocados no curso de Medicina na FMUL em 1ª opção entre 1990 e 2008 .....9

Gráfico 5 – Discentes colocados no curso de Medicina na FMUL entre as 2ª e 6ª opções entre 1990 a 2008 .....10

Gráfico 6 – Taxa de resposta GLOBAL ao inquérito .....11

Gráfico 6.1 – Taxa de resposta ao inquérito por sexo .....11

Gráfico 7 – Distribuição das idades dos discentes que responderam *Box plots* .....12

Gráfico 8 – Discentes segundo a média de ingresso na FMUL .....12

Gráfico 9 – Discentes que responderam segundo a Área de residência por distrito .....13

Gráfico 10 – Discentes segundo a instituição colocada em 1ª opção .....14

Gráfico 11 – Discentes segundo a instituição colocada em 2ª opção .....15

Gráfico 12 – Discentes segundo a instituição colocada em 3ª opção .....15

Gráfico 13 – Discentes segundo a instituição colocada em 4ª opção .....16

Gráfico 14 – Discentes segundo a instituição colocada em 5ª opção .....16

Gráfico 15 – Discentes segundo a instituição colocada em 6ª opção .....	17
Gráfico 16 – Razão principal para a selecção da Instituição em 1ª opção .....	18
Gráfico 17 – Razão principal para a colocação da FMUL nas opções restantes (2007/08 e 2008/09) .....	19
Gráfico 18 – Razão assinalada para a selecção do curso de licenciatura em Medicina .....	20
Gráfico 19 – Distribuição média das expectativas do curso de licenciatura em Medicina (2007/08 e 2008/09) .....	21
Gráfico 20 – Distribuição dos discentes segundo a área de acção que pretendem prosseguir .....	22
Gráfico 21 – Discentes segundo a participação em actividades extra-curriculares .....	23
Gráfico 22 – Tipo de actividades lúdicas extra-curriculares .....	23
Gráfico 23 – Frequência das actividades lúdicas extra-curriculares .....	24
Gráfico 24 – Actividades curriculares efectuadas no ensino secundário .....	26

## **Acrónimos**

DGES/ MCTES – Direcção-geral do Ensino Superior/ Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;

GPA/ FMUL – Gabinete de Planeamento e Avaliação;

FMUL – Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;

FMUC - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra;

FMUP - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto;

FCM-UNL - Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Nova de Lisboa;

ICBAS – Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto;

UM - Universidade do Minho;

UBI – Universidade da Beira Interior;

UAç – Universidade dos Açores;

UMa – Universidade da Madeira;

S.P.S.S. – Statistics Package for Social Sciences

## Nota Introdutória

Após a pesquisa e análise realizada a indicadores estatísticos fornecidos (ver Gráficos 1 a 5) pela Direcção-Geral do Ensino Superior do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (DGES /MCTES), houve a necessidade de aprofundar e caracterizar o perfil do discente que ingressa na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL).

Pelas variáveis, nº de discentes inscritos pela 1ª vez na FMUL por sexo; alunos colocados segundo a nota de candidatura na FMUL; alunos colocados segundo a origem (distrito); alunos colocados na 1ª opção do curso de Medicina na FMUL; e, alunos colocados entre as 2ª e 6ª opções, foi possível conhecer a evolução da procura da FMUL.

No entanto, esta análise levantou novas interrogações – Qual o posicionamento da FMUL face às restantes faculdades nacionais que administram o curso de Medicina? E Quais os motivos subjacentes na escolha por determinada faculdade.

Neste sentido, foi elaborado o inquérito de avaliação denominado por *Expectativas e Motivações* que tem sido, desde o ano lectivo de 2004/05, aplicado aos discentes matriculados no 1º ano do curso no início de cada ano lectivo. Importa lembrar que a partir do ano lectivo de 2007/08, com a implementação do Processo de Bolonha, o Curso de Licenciatura em Medicina toma a designação de Curso de Medicina - Mestrado Integrado, o qual se divide em 2 ciclos de estudo.

O inquérito na forma de questionário anónimo tem como principal objectivo auscultar as motivações que levam os discentes a optarem pelo curso, bem como, conhecer as principais razões da selecção da instituição. Desta forma, pretendeu-se incluir, também, as questões de caracterização sócio-demográfica; as expectativas com o curso e a análise das escolhas da(s) instituição(s) de ensino mediante a indicação da(s) opção(s), tal como, indicado no processo de candidatura ao ensino superior.

Orientando-se pelas regras da avaliação, o instrumento de notação (questionário) tem sido, anualmente, reestruturado metodologicamente, não só com a introdução de novas questões e conversão das questões de carácter aberto ou de resposta livre (pelo método da categorização das respostas) em carácter semi-aberto.

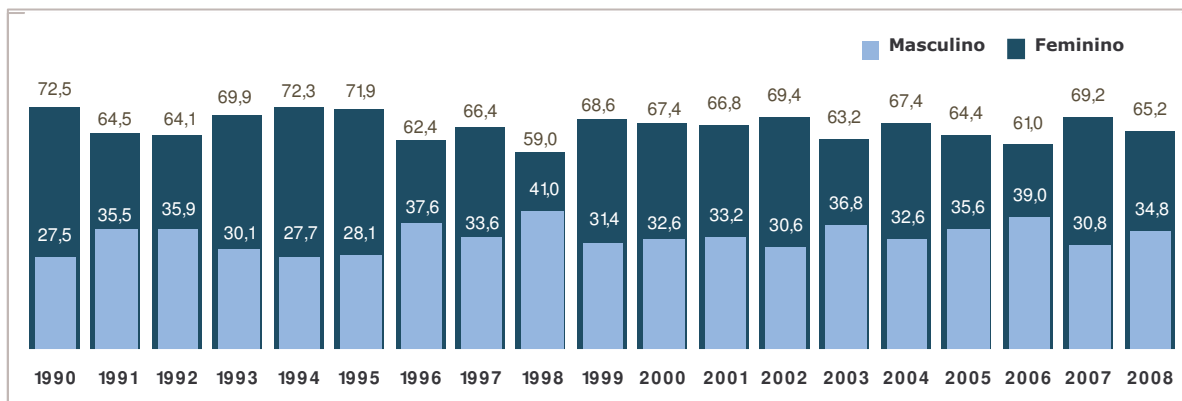
A análise da informação tem como suporte o programa estatístico de interpretação de dados *Statistics Package for Social Sciences* (S.P.S.S.).

## Retrospectiva – 1990 a 2008

Os indicadores estatísticos que a seguir se representam (Gráficos 1 a 5) são resultado da compilação de dados oficiais fornecidos pela DGES/ MCTES, relativos à 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Reflectem a evolução desde o ano lectivo de 1990/91 até ao presente ano lectivo, com excepção dos parâmetros nota de candidatura e origem dos colocados cujos dados se encontram disponíveis a partir de 1994.

### Inscritos pela 1ª vez na FMUL

Gráfico 1 - Discentes inscritos pela 1ª vez na FMUL segundo o sexo desde 1990 a 2008

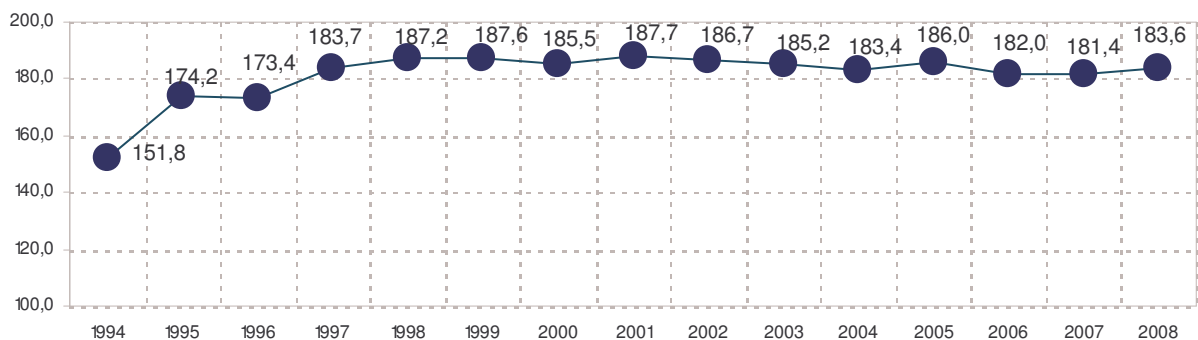


Fonte: FMUL / Divisão Académica – DIMAS

Observando a distribuição dos discentes a partir do ano lectivo de 1990 podemos constatar o predomínio do sexo feminino. No ano lectivo de 1998/99 assistimos a um ligeiro aumento dos efectivos masculinos, ultrapassando a barreira dos 40%.

### Nota Média de Candidatura

Gráfico 2 – Nota Média de Candidatura dos Colocados na FMUL - 1994 a 2008



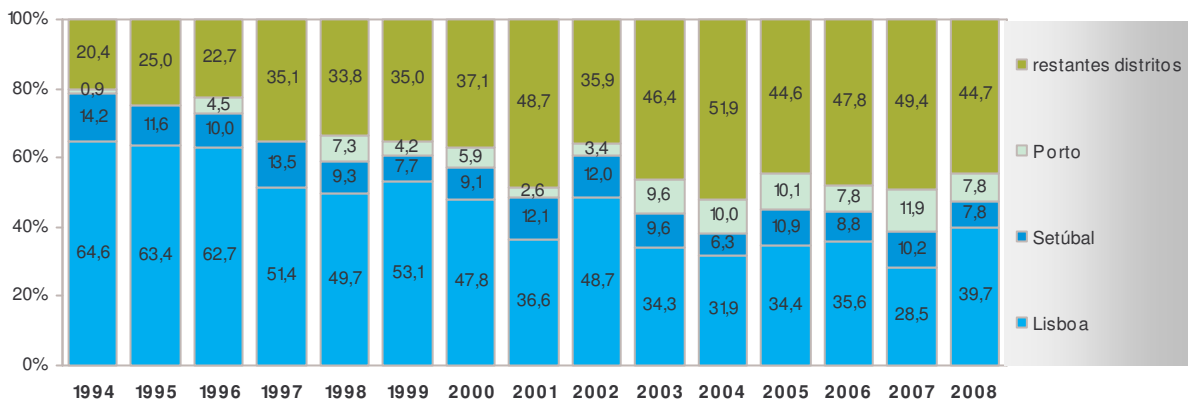
Fonte: MCTES-DGES – dados relativos à 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso

A partir do ano lectivo de 1997/98 a nota média de ingresso mantém-se acima dos 18 valores.



## Origem por distrito

Gráfico 3 – Discentes Colocados por distrito 1994-2008 (%)

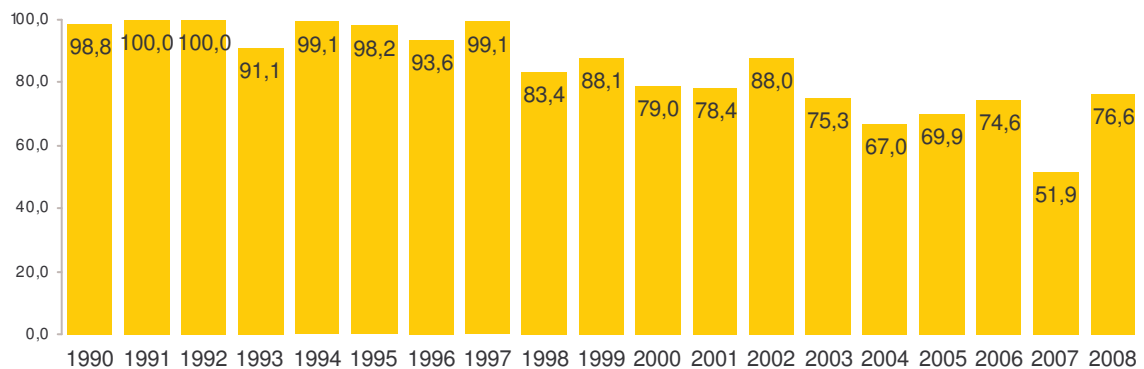


Fonte: MCTES-DGES – dados relativos à 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso

A população estudantil da FMUL é oriunda, até ao ano lectivo de 1999/00, maioritariamente, do distrito de Lisboa. A partir de 2000/01 assiste-se a um aumento do peso de alunos oriundos dos restantes distritos.

## FMUL na 1ª opção

Gráfico 4 – Discentes Colocados no curso de Medicina na FMUL em 1ª opção, entre 1990 e 2008 (%)

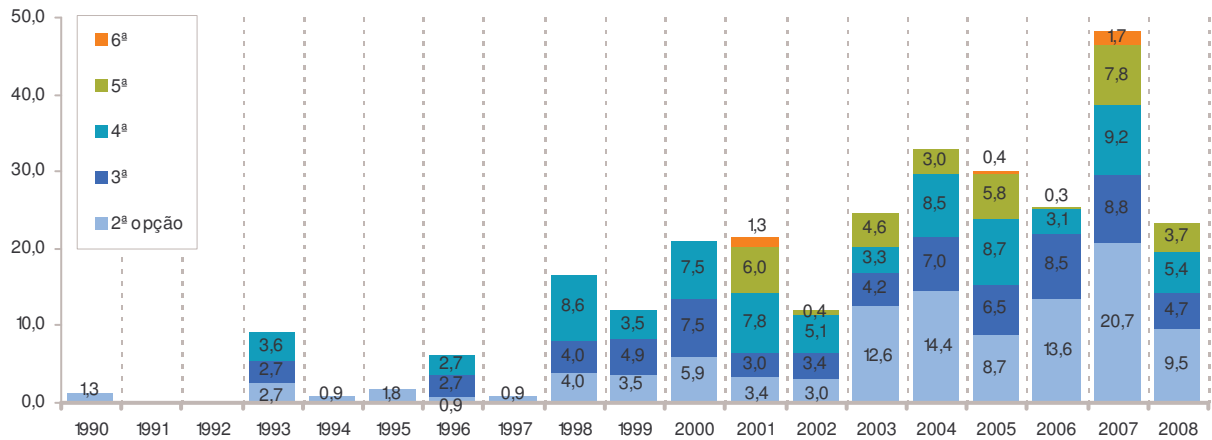


Fonte: MCTES-DGES – dados relativos à 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso

Se analisarmos os dados relativos à 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso entre 1990 e 2008, verifica-se que até ao ano lectivo de 1997/98 mais de 90% dos discentes ingressa no curso de licenciatura em Medicina com a FMUL na sua 1ª opção, tendo mesmo atingido os 100% em 1991 e 1992. No entanto, a partir de 2003/04 observa-se um decréscimo de discentes a ingressar no curso da FMUL como sua 1ª opção. O ano lectivo 2007/08 contraria a tendência registada nos últimos 3 anos lectivos, isto é, o nº de discentes que ingressa no curso de Licenciatura em 1ª opção diminui consideravelmente. 2008/09 recupera a posição.

FMUL nas restantes opções

Gráfico 5 – Discentes Colocados em Medicina na FMUL entre as 2ª e 6ª Opções - 1990 e 2008 (%)



Fonte: MCTES-DGES – dados relativos à 1ª Fase do Concurso Nacional de Acesso

Quanto às restantes opções, segundo os dados relativos da 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso, até ao ano lectivo de 2000/01 registavam-se discentes a ingressar no curso de Medicina até à 4ª opção. Nos anos 2001, 2005 e 2007 registam-se discentes com 5 instituições assinaladas.

## Resultados dos questionários aplicados

### Taxa de Resposta ao questionário

Gráfico 6 – Taxa de resposta GLOBAL (%)

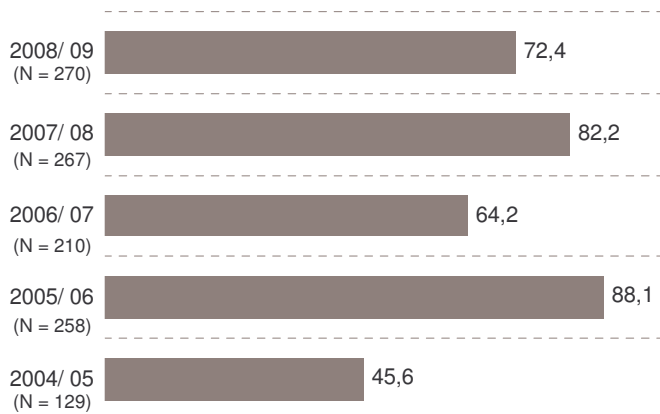
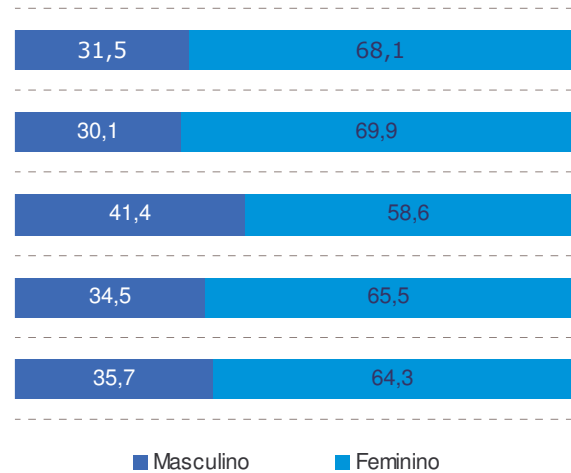


Gráfico 6.1 – Taxa de resposta por sexo (%)

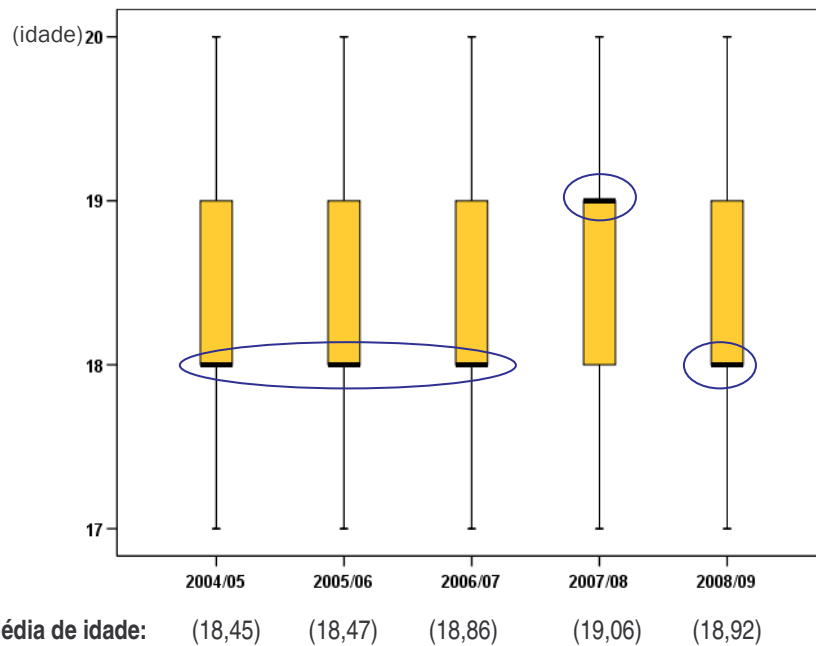


O questionário de carácter anónimo tem, nos últimos 4 anos lectivos, alcançado uma taxa de resposta estatisticamente fiável que permite admitir a representatividade da população.

## Caracterização do Discente

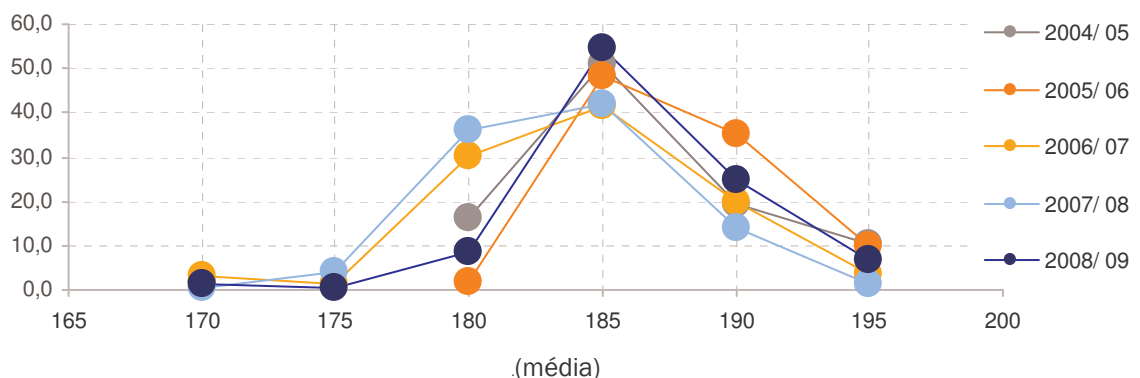
Os inquiridos são maioritariamente do sexo feminino e frequentaram o ensino secundário em estabelecimentos públicos.

Gráfico 7 – Distribuição das Idades dos Discentes que responderam – *Box Plots*



Pelo diagrama de *caixa de bigodes* verificam-se resultados semelhantes nos 5 anos lectivos. No entanto, 50% dos inquiridos que ingressaram no ano lectivo de 2007/08 tinham 19 anos, ao contrário dos restantes anos lectivos representados onde se observa 18 anos. (mediana - valores assinalados no círculo a azul)

Gráfico 8 – Discentes segundo a Média de Ingresso na FMUL (%)



Relativamente à nota de ingresso na FMUL, a maioria dos discentes indica uma média entre 18 e 19 valores. Pelo gráfico acima representado, verifica-se que em todos os anos lectivos mais de 40% dos alunos ingressaram com uma média de 185 valores.

Sobre a **área de residência**, quase todos os distritos se encontram representados. No entanto, aproximadamente metade dos discentes são oriundos da área de Lisboa e Vale do Tejo (Lisboa e Setúbal).

Gráfico 9 – Percentagem de Discentes que responderam segundo a Área de residência por distrito (somente representados os distritos com valores superiores a 5%)

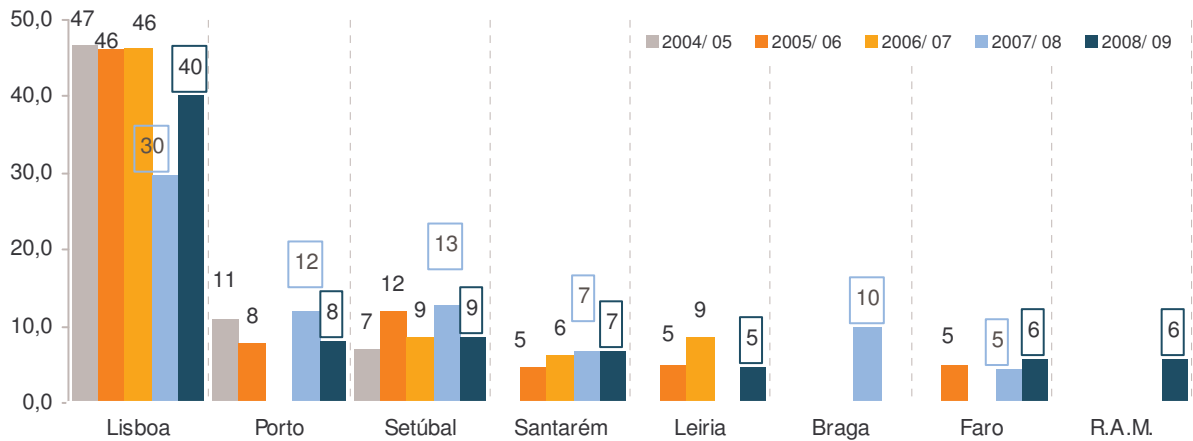
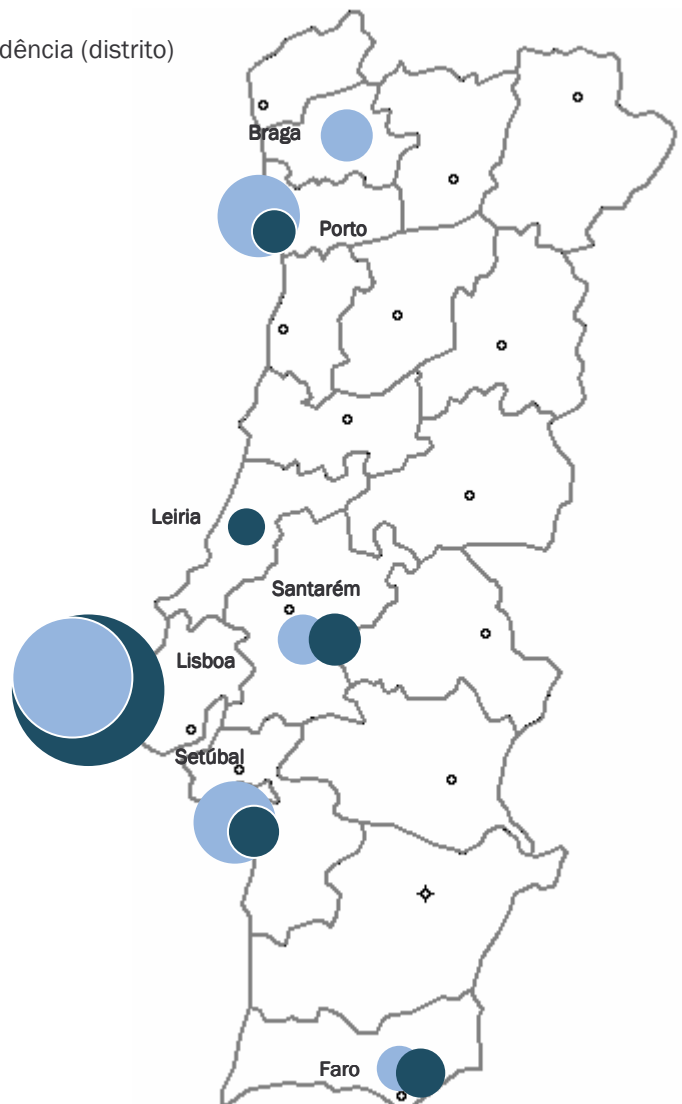


Figura 1 – Representação da Área geográfica de residência (distrito) face aos 2 últimos anos lectivos.



## Evolução da Opção na FMUL (comparação entre as Faculdades Nacionais)

É solicitado aos discentes a indicação das instituições de ensino colocadas pela ordem na candidatura de acesso. Para tal, foram enunciadas as faculdades nacionais que administram o curso de licenciatura em Medicina.

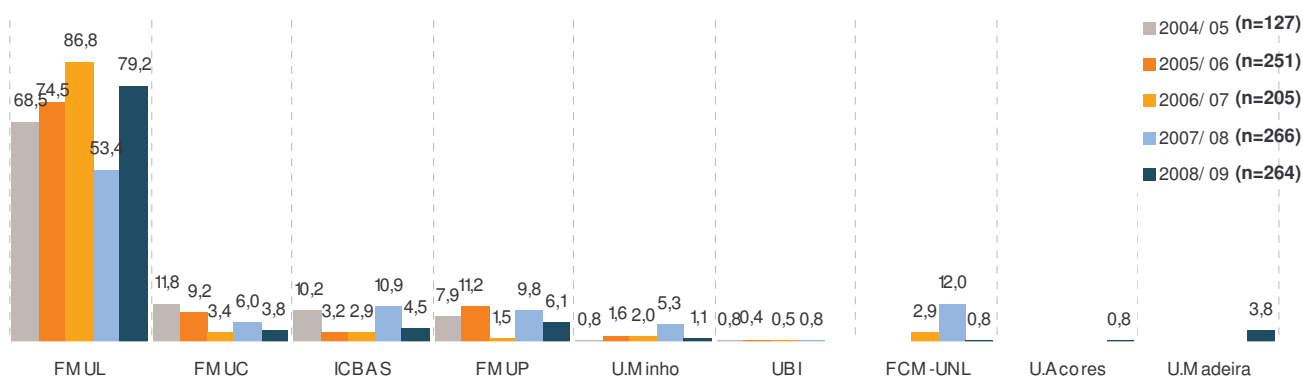
Sendo uma questão de resposta múltipla, verifica-se no entanto, que a taxa de resposta varia consoante o número de opções que cada discente utilizou, sendo que, nem todos os discentes “esgotaram” todas as opções possíveis para ingressar no curso de Medicina.

### 1ª opção:

A FMUL é a instituição preferida dos discentes para a sua 1ª opção. No ano lectivo de 2007/08 observa-se uma diminuição acentuada nesta posição vindo a recuperar neste último ano (79,2%).

Importa realçar que os resultados oficiais da DGES/ MCTES sobre a 1ª fase da candidatura de acesso ao ensino superior revelam valores semelhantes aos deste inquérito, isto é, 76,6% dos alunos ingressam no curso de Medicina da FMUL na sua 1ª opção.

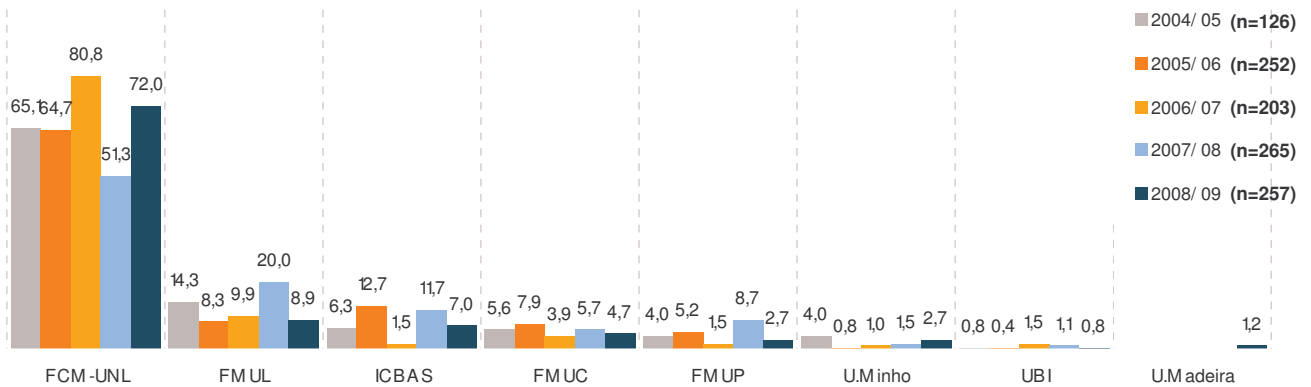
Gráfico 10 – Discentes segundo a Instituição colocada em 1ª opção (%)



**2ª opção:**

A Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (FCM-UNL) é a instituição mais apontada para a 2ª opção. Nesta opção, a FMUL toma a 2ª posição.

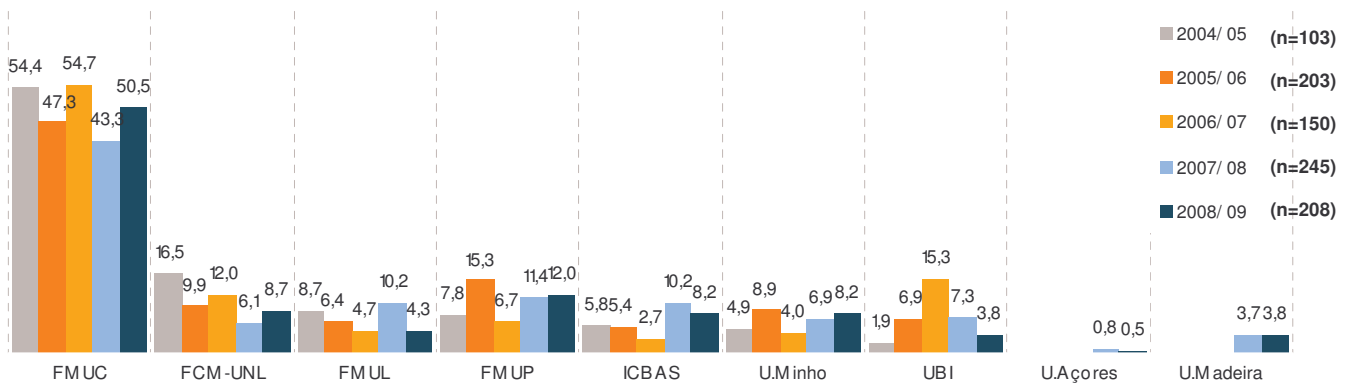
Gráfico 11 – Discentes segundo a Instituição colocada em 2ª opção (%)



**3ª opção:**

A Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) é, em todos os anos, a mais indicada para a 3ª opção. Em 2004/05 a FCM-UNL é a segunda preferência nesta opção, no entanto, em 2005/06, esta instituição perde a posição para a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP). No ano lectivo 2006/07, a Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (UBI) domina a preferência para a 2ª posição nesta opção.

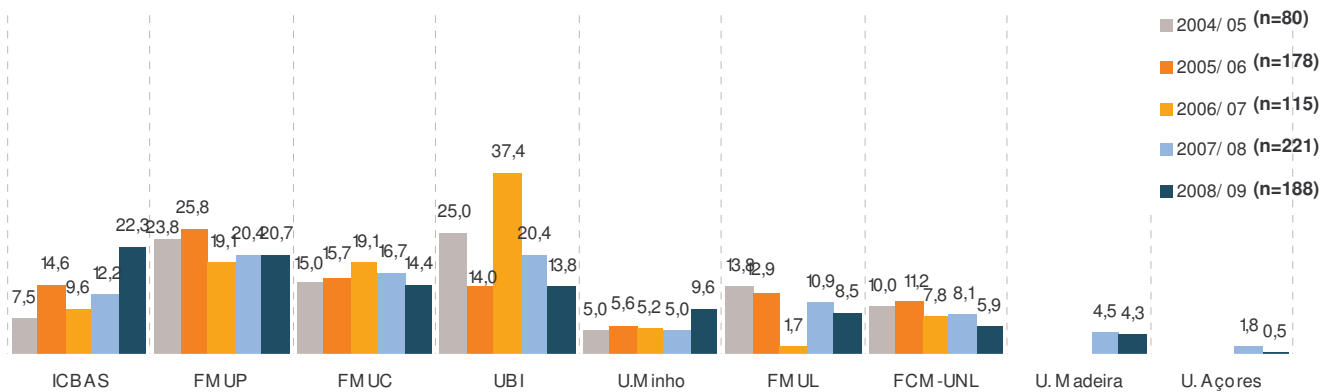
Gráfico 12 – Discentes segundo a Instituição colocada em 3ª opção (%)



**4ª opção:**

Na 4ª opção, a preferência recai nas faculdades da zona norte do país, sendo que em 2004/05, ¼ dos discentes elegeu a UBI, no entanto, em 2005/06 a preferência nesta opção é a FMUP. Em 2007/08, a preferência para esta opção recai entre a UBI e a FMUP com 20,4%, respectivamente. O Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto (ICBAS) é neste ano de 2008/09 a instituição que mais se destaca.

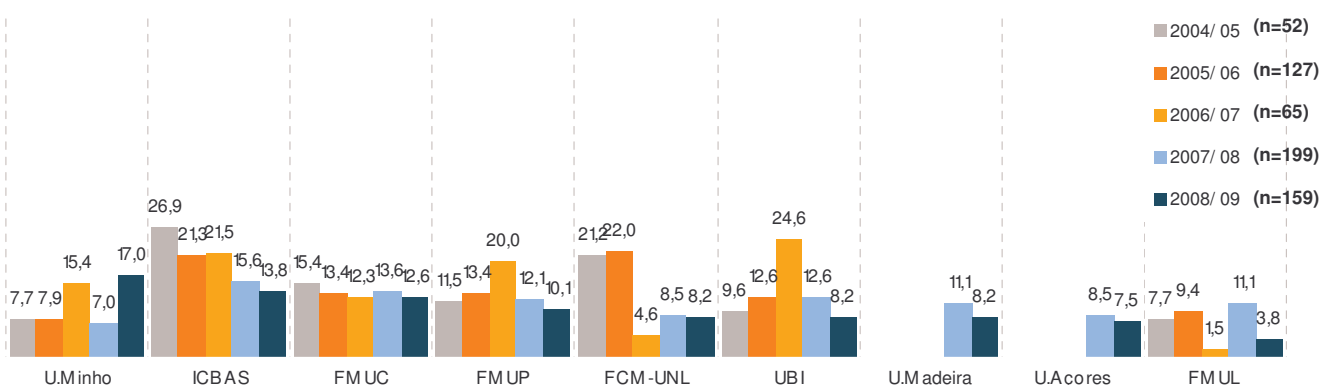
Gráfico 13 – Discentes segundo a Instituição colocada em 4ª opção (%)



**5ª opção:**

Em 2004/05, o ICBAS recolhia o maior número de intenções e a FCM-UNL a segunda preferência nesta opção. Em 2005/06 a posição é invertida, embora com escassa margem. No ano lectivo de 2006/07 a preferência recai para a UBI. Em 2007/08, registam-se várias instituições a disputar esta opção, no entanto, é o ICBAS que regista maior nº de respostas. Neste ultimo ano, esta posição é assumida pela Universidade do Minho (UM).

Gráfico 14 – Discentes segundo a Instituição colocada em 5ª opção (%)

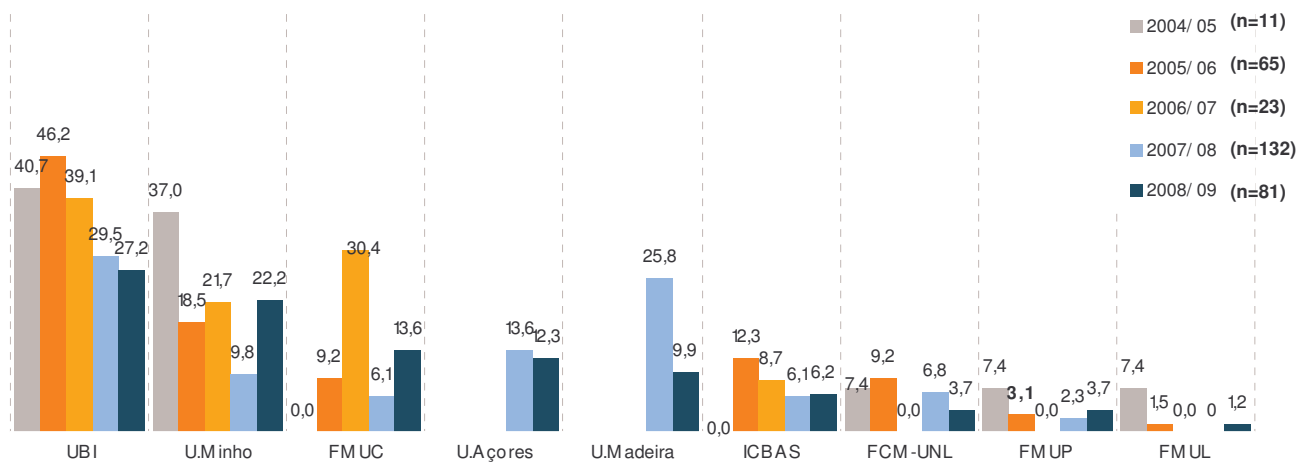




**6ª opção:**

Em todos os anos lectivos, a UBI é, tal como na 4ª opção, a instituição mais seleccionada para a 6ª opção, seguida da UM para 2ª preferência nesta opção. No ano lectivo de 2006/07, a U.B.I. mantém a preferência logo seguida da FMUC. Em 2007/08, a UBI é a par da Universidade da Madeira (U.Ma) as instituições mais assinaladas. Neste último ano a UBI volta a tomar a posição.

Gráfico 15 – Discentes segundo a Instituição colocada em 6ª opção (%)



Quadro 1 – Quadro resumo sobre as Opções assinaladas na selecção da Instituição

Opção	2004/05	2005/06	2006/07	2007/08	2008 / 09
1ª	FMUL	FMUL	FMUL	FMUL	FMUL
2ª	FCM - UNL	FCM - UNL	FCM - UNL	FCM - UNL	FCM - UNL
3ª	FMUC	FMUC	FMUC	FMUC	FMUC
4ª	UBI	FMUP	UBI	UBI // FMUP	ICBAS
5ª	ICBAS	FCM - UNL	UBI	ICBAS	UBI
6ª	UBI	UBI	UBI	UBI	UBI

## Razões de Escolha da Instituição

Impunha-se tentar conhecer as razões que levam os discentes a seleccionar determinada Instituição em 1ª opção. A questão de carácter semi-aberto identificava, à partida, 4 vectores distintos para a avaliação, fazendo referência ao plano de estudos, ao prestígio da Instituição, às condições de acesso ao emprego e à qualidade de ensino ministrado, susceptíveis de identificar os principais motivos da faculdade seleccionada. Deste modo, os alunos teriam de coloca-los por ordem de importância. Quanto à taxa de resposta a esta questão, verifica-se que no mínimo todos os alunos evidenciaram uma razão pela qual optaram por determinada faculdade.

Em 2004/ 05, constatou-se que um outro segmento de alunos considerara a qualidade do ensino de uma instituição a razão central para a sua opção e, outro grupo, privilegiara a proximidade para com a sua residência.

O prestígio da instituição é desde 2004/05 a principal razão indicada na selecção da Instituição para a 1ª opção. Sendo que a partir de 2006/07 a localização ou a distância para com a residência assumem a igual relevo.

Gráfico 16 – Razão principal para a selecção da Instituição em 1ª opção (%)

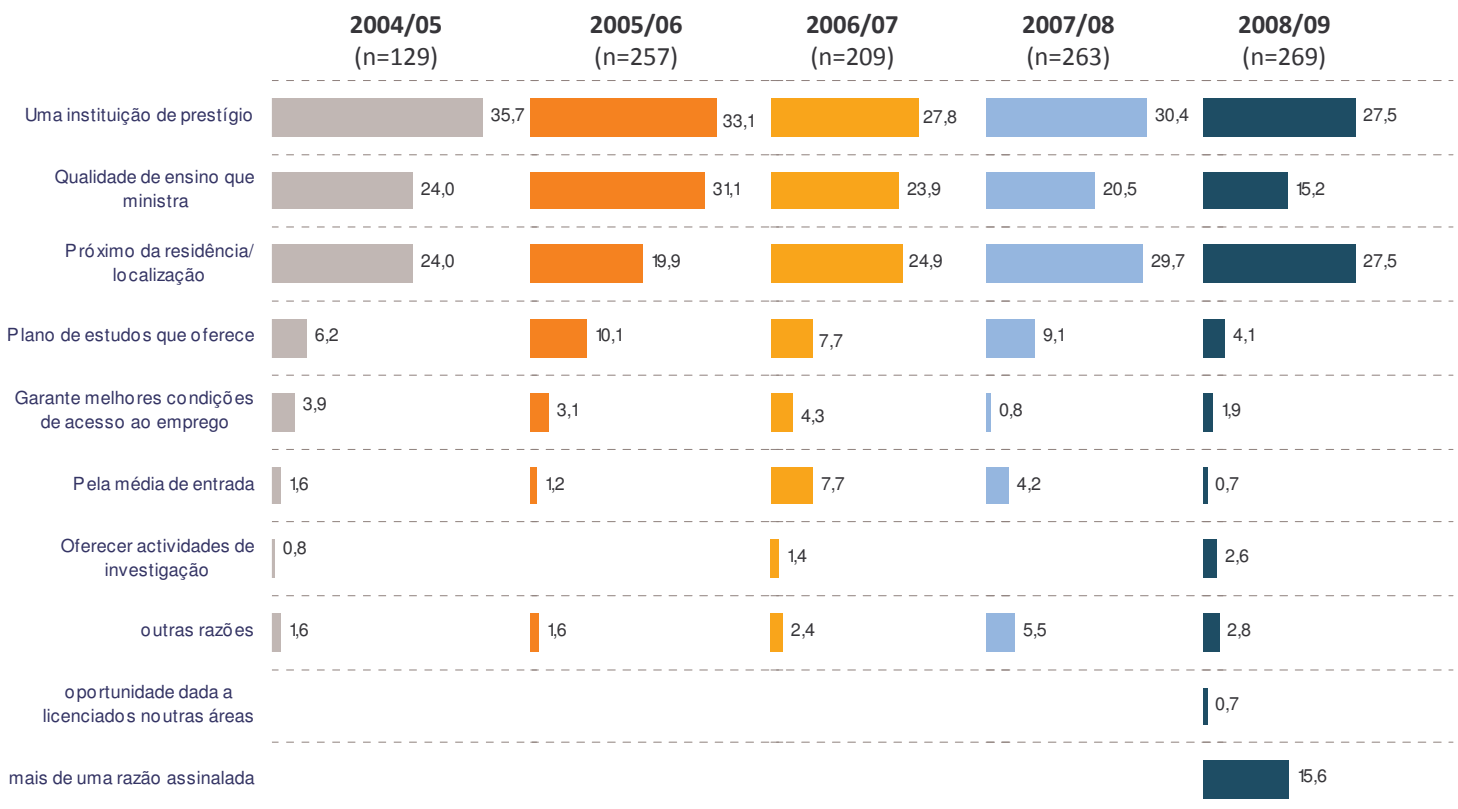
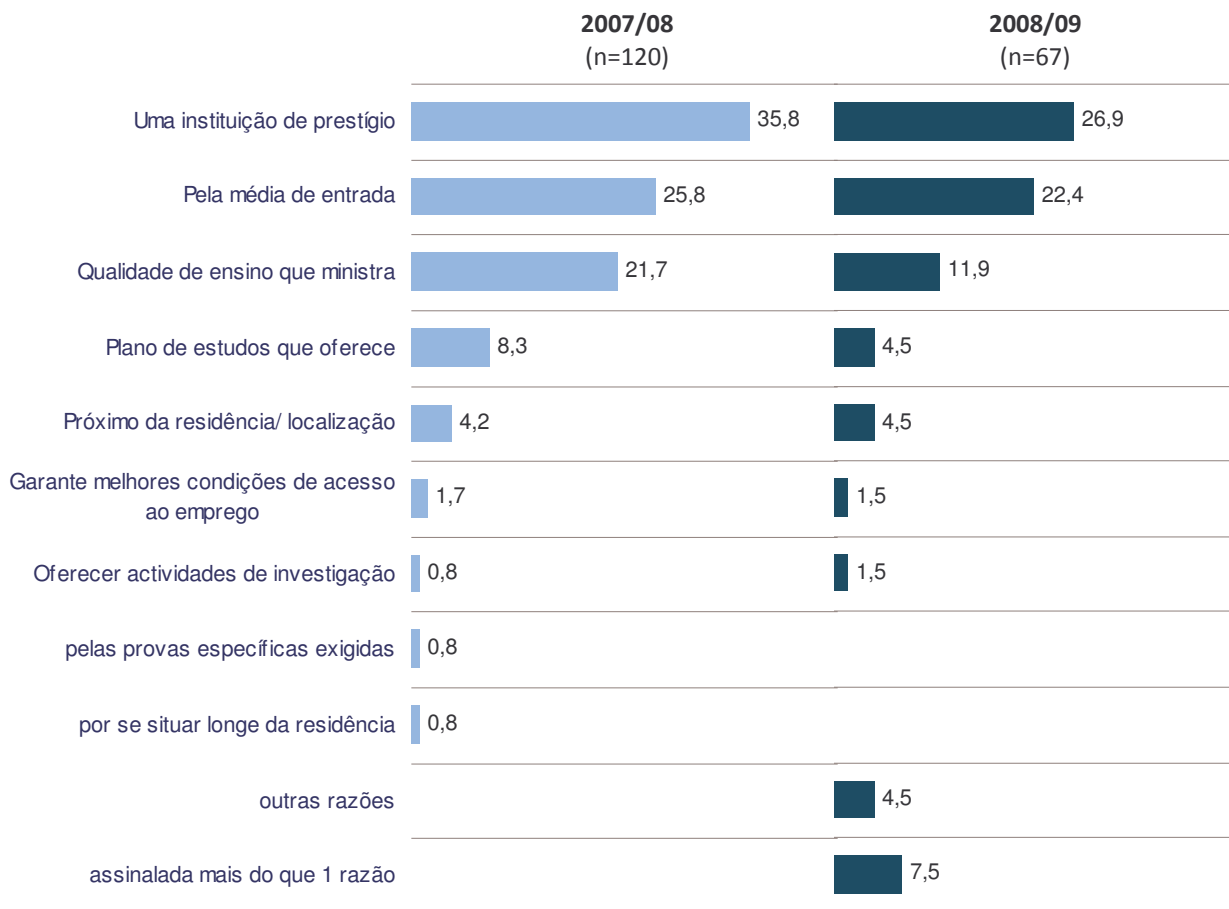


Gráfico 17 – Razão principal porque colocaram a FMUL nas restantes opções (%)



O Gráfico 17 corresponde às razões indicadas pelo qual colocaram a FMUL nas restantes opções. Esta questão foi introduzida no inquérito no ano lectivo de 2007/08.

De entre as afirmações enunciadas verifica-se que na selecção da FMUL para as restantes opções é tido em conta, o seu prestígio, a qualidade do ensino que ministra e a média de entrada.

Em 2007/ 08 foram apontadas (sem expressão) as provas específicas exigidas e a distância para com a residência, sendo que estes factores não foram assinalados em 2008/09.

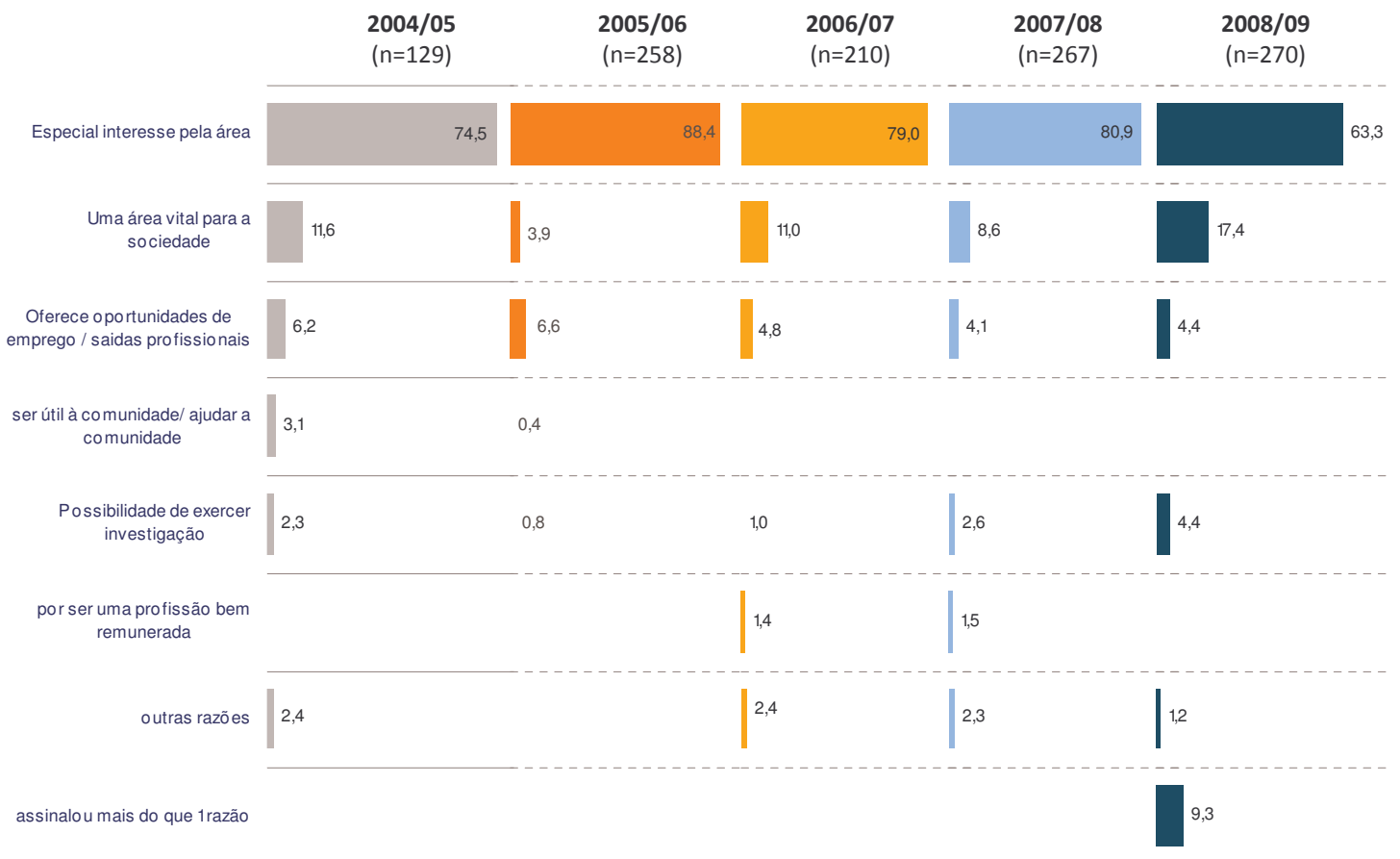
## Razões de Escolha do Curso de Medicina – Mestrado integrado

Para além de conhecer as razões que levam os discentes a optar por determinada instituição, é imperativo conhecer os motivos da escolha do curso de Medicina. E à semelhança da questão anterior, de carácter semi-aberto, procuramos conhecer se os alunos escolheram o curso de Medicina (i) pelo interesse na área; (ii) pela importância da área para a sociedade; (iii) pela existência de um familiar a exercer Medicina; (iv) pela possibilidade de exercer investigação; (v) pelas saídas profissionais; ou, (vi) por ser uma profissão bem remunerada.

### Razão para a escolha do curso de Medicina:

O interesse especial pela área de Medicina é o motivo principal pelo qual os discentes escolhem o curso de Medicina.

Gráfico 18 – Razão assinalada para a selecção do curso de Licenciatura em Medicina (%)



## Expectativas referentes ao Curso de Medicina – Mestrado integrado

Para a análise aos resultados desta questão há a salientar uma alteração metodológica, isto é, entre os anos lectivos de 2004/05 a 2006/07 esta questão permitia a resposta múltipla, ou seja, cada discente podia apresentar mais do que uma expectativa, existindo portanto, maior número de respostas do que indivíduos. Em 2007/08 foram introduzidos novos parâmetros sobre as áreas da investigação e é avaliada consoante uma escala de concordância (por 4 níveis).

Quadro 2 – Expectativas mais referidas nos anos lectivos entre 2004/05 e 2006/07 (% de casos)

	2004/ 05	2005/ 06	2006/ 07
Satisfação pessoal/ realização profissional	40,8	36,9	63,6
Conhecimento/ técnica/ capacidades/ competência	31,2	40,2	58,9
Melhorar a qualidade de vida dos outro/ ser útil à sociedade	30,4	27,9	44,5
Emprego/ emprego seguro/ estabilidade profissional	28,0	36,5	22,5

Deste modo, apresentam-se as 4 expectativas mais apontadas: em 2004/05, a **realização profissional** era a expectativa mais apontada, em 2005/06 a aquisição de **conhecimento e/ou competências técnicas**. No ano de 2006/07, a **satisfação pessoal** e a **realização profissional** volta a traduzir-se na principal expectativa.

A partir do ano lectivo de 2007/08, todas as afirmações são pontuadas numa escala de 1 a 4, em que 1 corresponde a *discordo totalmente* e 4 a *concordo totalmente*.

Gráfico 19 – Distribuição Média das Expectativas do curso de Licenciatura em Medicina (%)



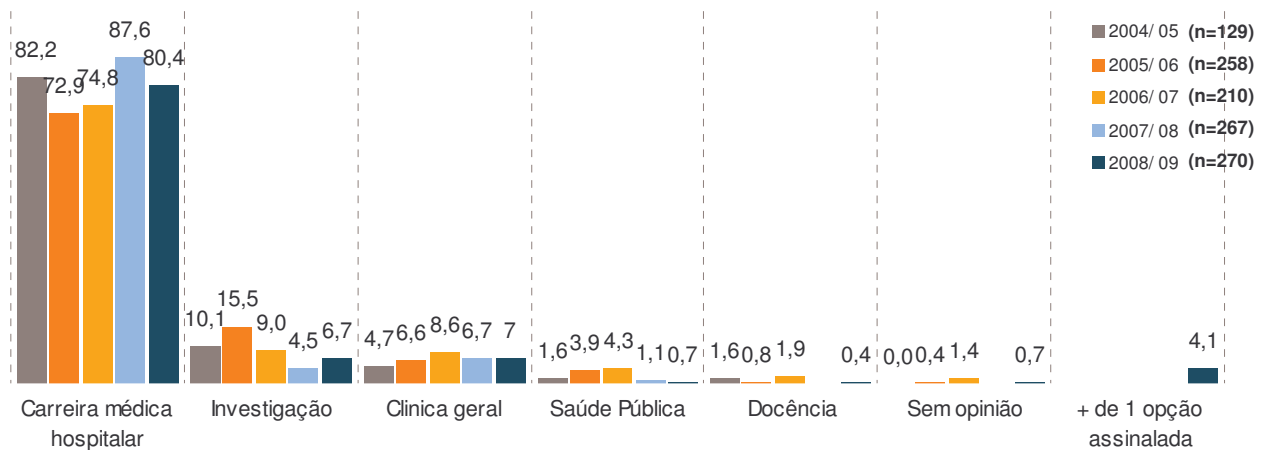
Do conjunto de afirmações verificam-se que a aquisição de competências médicas/clínicas é a expectativa melhor pontuada, (concordo totalmente). Igualmente, as expectativas melhorar a qualidade de vida dos outros; ser útil à sociedade; e, a realização profissional/satisfação pessoal registam valores médios acima de 3,50, em ambos os anos lectivos.

Com pontuação mais baixa encontram-se as expectativas: competências para a docência e a possibilidade de integrar em projectos de investigação na FMUL, com valores médios no patamar dos 3,00 (concordo).

## Perspectiva da área profissional

A maioria dos discentes revela um enorme interesse em enveredar pela **carreira médica hospitalar**. Contrariamente ao indicado pela questão, neste último ano, registaram-se alunos (4,1%) a indicar mais de uma resposta.

Gráfico 20 – Distribuição dos Discentes segundo a Área que pretendem prosseguir (%)



## Actividades Lúdicas extra-curriculares

Gráfico 21 – Discentes segundo a Participação em Actividades Extra-curriculares (%)

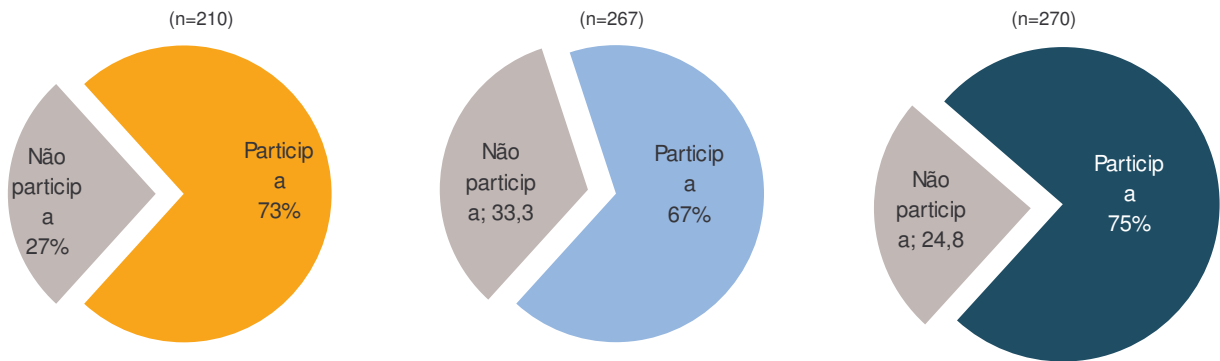
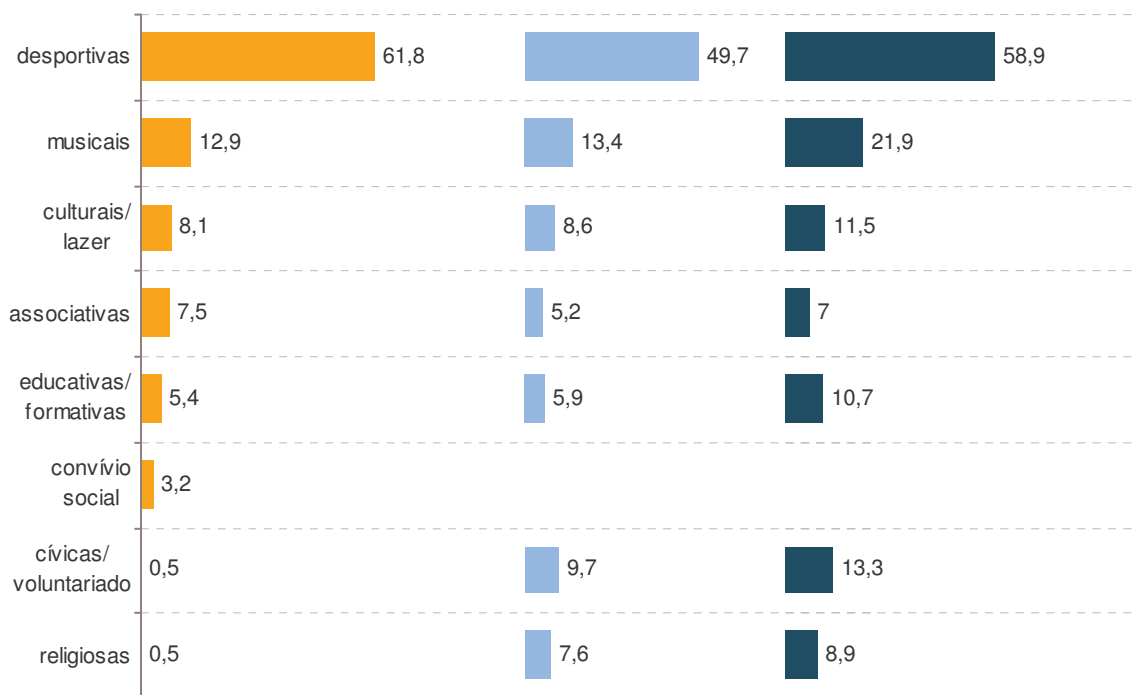


Gráfico 22 – Tipo de Actividades Extra-curriculares (%)



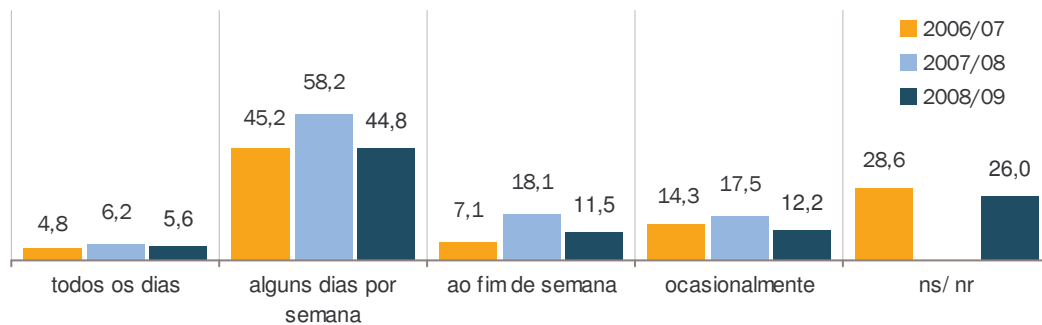
Para a análise a esta questão, há a realçar que esta permitia ao aluno mais do que uma resposta (múltipla resposta).

Quadro 3 – Descrição das actividades lúdicas mais apontadas

Actividade lúdica extra-curricular	Tipo de actividade mais referida
Desportiva	Aquática; com bola; ginásio/ <i>health club</i>
Musical	Aulas instrumentais e piano;
Cultural/ lazer	Teatro e cinema;
Associativa	Associação escolar;
Educativa/ formativa	Curso de línguas;
Cívica/ voluntariado	Instituições de solidariedade social;
Religiosa	Escuteiros e grupos de jovens; <sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> – actividades que podem ser contempladas também por Associativa;

Gráfico 23 – Frequência das actividades lúdicas extra-curriculares (%)

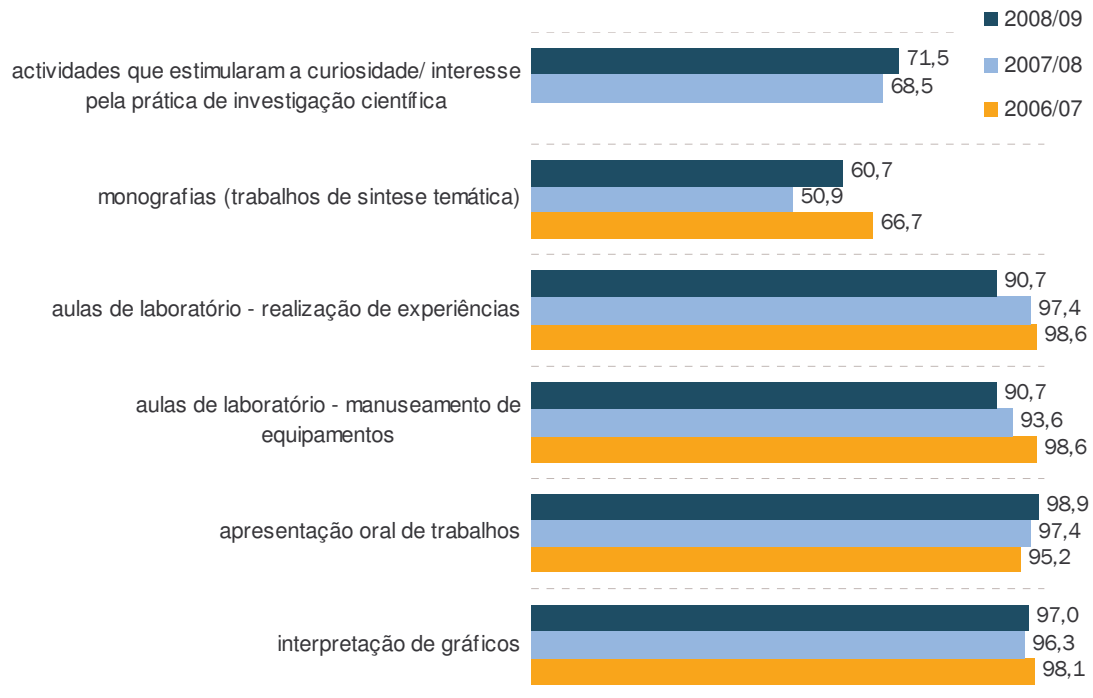


Conhecido o número de participantes e o tipo de actividades importa então, averiguar a regularidade da prática das actividades, sendo que, a maioria participa entre *alguns dias por semana* e *ocasionalmente*.

A *falta de tempo e/ou a disponibilidade* é o motivo mais apontado para a não participação ou realização de actividades.



Gráfico 24 – Indicação dos Discentes quanto a algumas Actividades efectuadas no ensino secundário (%)



Por último, por forma a caracterizar a(s) capacidade(s)/competência(s) adquiridas dos alunos durante o seu percurso no ensino secundário foram descritas algumas actividades curriculares consideradas relevantes. De entre as actividades, as monografias foram as menos praticadas seguida das actividades que estimularam a curiosidade/ interesse pela prática de investigação científica.

**Fontes de bases de dados:**

**DGES/MCTES, Acesso ao Ensino Superior** – informação de dados estatísticos inerentes à 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior nos seguintes parâmetros: opção de candidatura; sexo dos colocados; média dos colocados; e, origem dos colocados.

**GPA/FMUL** – Inquérito Expectativas e Motivações aos Alunos do 1º ano do curso de Medicina.

**Secção Académica/FMUL, DIMAS** – informação que resulta da recolha do Inquérito Estatístico aos Alunos Diplomados e Matriculados no Ensino Superior.